

Por dever de gratidão! - Silma Horta Alves

Nascida em Serro, e sempre ligada ao Distrito de Milho Verde, meu berço de afeto, colhi, da simplicidade da Terra do Espinhaço e das lições de meus pais e de grandes mestras, os valores que sempre me sustentaram - e que permanecem como a verdadeira riqueza da minha bagagem - em todos os passos da minha vida como cidadã e como profissional.

Com os sentimentos de gratidão e de humildade, vejo, na missão de colaborar para a organização da Academia Serrana de Letras, não um reconhecimento por méritos - que não os tenho -, mas valiosa oportunidade de devolver ao meu torrão natal o zelo que dele recebi e de fazer coro com os que querem resgatar e louvar a rica e diversificada cultura serrana, que encanta, ao mostrar ao mundo a pluralidade das expressões do saberes e das sabenças.

Farei da missão junto à ASEL um encargo solidário da numerosa prole de meus pais, José Jacy Alves e Maria das Dores Nunes Horta Alves, compartilhando-o, também, com as grandes amigas da Rua do Corte do meu tempo de criança e adolescência, para louvar sempre minhas raízes.

Cantarei, com o entusiasmo do coração, o Serro e, igualmente, as belezas de Milho Verde, plantadas pela natureza e pela generosidade de sua gente. Enfim, buscarei colaborar, com afinco, para o cumprimento dos fins da instituição e honra de seus patronos e da história serrana.